

Fechamento dos Mercados e Tendências (22/09):

Bolsas: (1,03%; 58.994 pts): As bolsas europeias fecharam no positivo hoje, em dia de otimismo e forte apetite ao risco, consequência da manutenção da política monetária dos EUA.

Nos EUA, as bolsas também fecharam em alta, após dados do Departamento de Trabalho norte-americano ter divulgado recuo de oito mil pedidos de auxílio desemprego no país na última semana, totalizando 252 mil pedidos, menor valor desde julho.

A Bovespa termina novamente a sessão em alta, em cenário externo atraente e inflação em desaceleração, conforme divulgação do IPCA-15 pelo IBGE.

Câmbio: (0,45%; R\$ 3,22)- Apesar da trajetória em queda durante o dia, o dólar virou e fechou em alta. Com o apetite ao risco oriundo do otimismo do cenário externo, a forte demanda pela moeda norte-americana acabou valorizando-a frente ao Real.

Juros (JAN 18): (-0,08%; 12,27) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda. Com a queda do IPCA maior do que a prevista, analistas econômicos já especulam que a taxa Selic pode vir a cair a partir da reunião do mês que vem.

Brent (NOV 16): (1,43%; US\$ 47,51) – O preço do barril de petróleo fechou em alta hoje, ainda sustentado pela surpreendente contração dos estoques de petróleo nos Estados Unidos. Analistas previam aumento de 3,3 milhões de estoques na última semana, quando na verdade houve queda de 6,2 milhões de barris, o que pode refletir um

aumento da demanda de commodity. Ressalta-se, porém, os níveis de estoque ainda estão 11% acima dos níveis de setembro de 2015.